



República de Moçambique

Presidência da República

Mensagem de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, por ocasião do Dia 8 de Junho, Dia Mundial dos Oceanos

Cidade de Maputo, 8 de Junho de 2022

Compatriotas,

Celebra-se hoje, 8 de Junho, o Dia Mundial dos Oceanos que desde a sua adopção pelas Nações Unidas em 2008 é comemorado anualmente em reconhecimento da importância dos oceanos para a sobrevivência e o progresso da humanidade.

Os oceanos que cobrem dois terços da superfície da Terra e são autênticas autoestradas naturais que ligam as nações e comunidades. Para além de serem ricos em variedades de organismos que nele vivem, os oceanos fornecem alimentos e múltiplos recursos que impulsionam as economias.

No país, milhares de moçambicanos dependem do mar para a sua vida e rendas, apesar dos oceanos sustentarem a todos nós, a saúde deles está sendo ameaçada e a acção humana é uma das grandes ameaças aos nossos oceanos. Entre os principais problemas o destaque vai para a poluição, a pesca ilegal e a perda de habitats e biodiversidade que causam enormes danos ao ambiente, à saúde, a nossa economia e a vida marinha. Por isso, é urgente a adopção de soluções inovadoras para reverter a situação.

O lema escolhido para este ano - **Revitalização: Acção Colectiva Pelos Oceanos** - chama-nos atenção sobre a necessidade de unir esforços em prol dos oceanos, reiterando desta forma o nosso compromisso colectivo para garantir a sustentabilidade dos recursos marinhos.

Proteger ecossistemas marinhos, como os mangais e todo o tipo de vegetação costeira, é contribuir para manter o habitat onde se reproduzem espécies pesqueiras cruciais para a nossa segurança alimentar e para economia. Por isso, é imperioso que preservemos e exploremos de forma sustentável os recursos que dele brotam.

Neste âmbito e em conformidade com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas em particular, o Objetivo número 14 de Proteger a Vida Marinha, Moçambique comprometeu-se, há cinco anos, a restaurar cinco mil

hectares de mangal até 2022, porque os mangais contribuem para uma maior resiliência às mudanças climáticas.

Esta iniciativa que foi abraçada de forma entusiástica pelos Moçambicanos resultou, até a data, na restauração de 75% da meta estabelecida. Não obstante a este bom progresso, sendo o presente Dia Mundial dos Oceanos celebrado no quadro da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), exortamos a todos, de forma colectiva ou individualmente, para continuarem a contribuir com ideias e acções concretas para proteger o oceano e tudo que dele depende.

Investir no oceano é assegurar o nosso futuro.

Bem-haja o Dia Mundial dos Oceanos!